

Proibição de celulares em sala de aula gera debates

Especialistas apoiam medida; Cpers alerta para desafios práticos

/ EDUCAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A sanção da lei que proíbe o uso de celulares em salas de aula, assinada na última segunda-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem recebido apoio de especialistas e, ao mesmo tempo, levantado preocupações práticas entre sindicatos da educação. A medida, válida para escolas públicas e privadas, busca reduzir distrações tecnológicas e fortalecer o ambiente de aprendizado, mas desafios como a falta de estrutura nas escolas e a necessidade de planejamento são apontados como obstáculos para sua implementação.

Para a professora de Psicologia da Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Débora da Rosa, a nova legislação é um marco importante no campo educacional. “Ela chega para respaldar um trabalho que muitos professores já realizam em sala de aula. Estudos mostram que o uso excessivo de celulares compromete o foco e a concentração, prejudicando o aprendizado”, afirma. Segundo ela, a regulação oferece aos professores uma base legal para controlar o uso da tecnologia, garantindo que ela seja utilizada apenas quando houver um propósito pedagógico claro.

Débora explica que o processo de ensino-aprendizagem depende de etapas, como análise, síntese e generalização, e que o uso indiscriminado dos aparelhos pode comprometer essas dinâmicas. “Resolver um problema de matemática, por exemplo, envolve mais do que encontrar a solução; é necessário desenvolver o raciocínio. A tecnologia, quando mal utilizada, atro-



Governo federal sancionou na segunda-feira a lei que regula o uso

pela esses processos e prejudica o desenvolvimento do pensamento”.

A docente ressalta que a imersão nas telas pode fragmentar o aprendizado. “O desenvolvimento do pensamento não ocorre na mesma velocidade que o processamento tecnológico. Essa disparidade impacta negativamente a capacidade de consolidar o conhecimento de forma integral”, explica.

Em relação à viabilidade da medida, a professora defende que ela já é praticada em muitas escolas, mas destaca que a legislação formaliza essas práticas. “Os professores já desenvolvem estratégias para lidar com o uso do celular em sala de aula. Agora, com o respaldo da lei, eles têm mais segurança para manejar essa questão e diminuir conflitos”, complementa.

Em paralelo, sindicatos da educação, embora favoráveis à medida, destacam desafios práticos. Para a presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers), Rosane Zan, a proibição tem apoio dos professores, mas precisa de planejamento e estrutura adequados. “Onde os aparelhos serão guarda-

dos? As escolas públicas têm segurança para proteger os aparelhos? Há planejamento para garantir que os dispositivos sejam usados no momento certo?”, questiona. Rosane também defende um amplo debate com as famílias sobre a importância da lei e seus objetivos.

Já a diretora do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), Cecília Farias, comemora a medida como um passo para fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola. “O uso excessivo prejudica tanto o aspecto físico quanto o psicológico dos estudantes. A escola é um lugar de aprendizado integral, que envolve não apenas conteúdos curriculares, mas também relações sociais e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais”, avalia.

Cecília ainda ressalta que a lei prevê exceções importantes, como o uso de celulares por estudantes com deficiência. Ela acredita que a regulamentação prevista para os próximos 30 dias deve esclarecer quaisquer detalhes e atender às necessidades específicas das escolas.

volvendo onze profissionais. Eles foram desligados.

De acordo com a PF, eles chegavam à instituição, registravam a presença no ponto eletrônico através de digital e saíam para trabalhar em diferentes lugares, como clínicas e até mesmo outros hospitais. O caso chegou ao conhecimento das autoridades meses atrás a partir do recebimento

de uma denúncia anônima.

Os médicos eram concursados e seus salários variavam de R\$ 14 mil a R\$ 31 mil. Vale ressaltar que a fraude gerou prejuízos ao hospital que não recebe pela prestação de serviços contratados e também afeta os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que têm menos médicos trabalhando.

Totens de alerta climático entram em operação hoje em Porto Alegre

/ CLIMA

Fabrine Bartz
fabrinebjcrs.com.br

A partir de hoje, o sistema de monitoramento e alerta para riscos climáticos entra em operação em Porto Alegre. Os 10 totens, instalados em pontos das Ilhas dos Marinheiros e Pintada e em áreas próximas de arroios da Capital, realizam diferentes medições, como volume de chuva, velocidade e direção dos ventos.

Os equipamentos também permitem a medição da umidade, pressão, qualidade do ar e radiação solar. Para instalação, foi firmado contrato de 12 meses com a empresa Helper Tecnologia de Segurança, com o investimento da prefeitura no valor de R\$ 2,4 milhões.

Segundo o secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, “essa é uma das respostas de um conjunto de ações. Tivemos o Plano de Contingência, o monitoramento meteorológico e hidrológico - que conta com oito profissionais, que irão monitorar em tempo real a situação - e os totens”, explica o secretário.

As câmeras de videomonitoramento instaladas no totens têm visão de 360º graus, e os alto-falantes de grande potência têm a função de propagar o som ao vivo ou reproduzir mensagens automáticas programáveis e emitir avisos por sirene.

Conforme o diretor-geral da

Defesa Civil, coronel Evaldo Rodrigues Júnior, os totens servem como um meio de comunicação com a população. “Eles irão fornecer para o banco de dados da Defesa Civil uma série de informações periódicas, esse mesmo ponto serve de monitoramento”.

Os alertas poderão ser emitidos por sirene, de forma luminosa ou por voz, no ponto escolhido. “Atenção comunidade do bairro Sarandi, Porto Alegre está sob alerta de tempestade” demonstra o coronel.

Dos 10 totens, quatro contam com sensor fluviométrico, responsável pelo monitoramento do nível de um curso d’água. Eles estão localizados nos bairros Lami, Guarujá, Ilha da Pintada e Barragem Lomba do Sabão, na Lomba do Pinheiro.

Ainda conforme o diretor-geral da Defesa Civil, 20 profissionais passarão por capacitação para utilizar o sistema. O teste final dos equipamentos será realizado na tarde desta quarta-feira (15), às 14h, no totem do Arroio Moinho, localizado na rua da Represa, nº 9, no bairro Coronel Aparício Borges e contará com a presença do prefeito Sebastião Melo e gestores municipais.

Na sequência, será feita uma visita ao Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec), na rua Buenos Aires, nº 156, no bairro Jardim Botânico. O Cemadec foi reformado e adaptado para operar o novo sistema de monitoramento climático da Capital.

Fotógrafo gaúcho Arfio Mazzei morre aos 71 anos em Porto Alegre

/ OBITUÁRIO

O repórter fotográfico Arfio Mazzei faleceu aos 71 anos em Porto Alegre. Ele estava internado no Hospital Vila Nova. Gaúcho nascido em Santana do Livramento, o profissional atuou em diversos veículos da imprensa gaúcha, como Zero Hora, JÁ Porto Alegre, Jornal da Noite, além de A Plateia, em sua cidade natal. Mazzei também integrou a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindijors). A cerimônia de despedida ocorreu no Cemitério da Santa Casa, na Capital. Colegas e familiares lamentaram o falecimento de Mazzei. O fotógrafo era enteado de Danilo Ucha, que foi colunista do



Jornal do Comércio. No Sindijors, ele exerceu diversas funções entre 1998 e 2013, como diretor-geral e integrante do Conselho Fiscal. A entidade divulgou nota, lamentando o falecimento.

GHC demite 11 médicos do Hospital Conceição por fraude

/ SAÚDE

Após meses de investigação da Polícia Federal (PF) sobre a atuação fraudulenta de médicos do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), que administra a instituição, informou ontem, por meio de nota, que foram identificadas irregularidades en-